Ponto Situação
Receitas Fiscais
Janeiro - Setembro 2013

AHRESP®
ASSOCIAÇÃO DA HOTELARIA, RESTAURAÇÃO E SIMILARES DE PORTUGAL
Instituição de Utilidade Pública

No momento em que a receita fiscal sobe, a receita de IVA continua em quebra (-2,1%)

A Direção-Geral do Orçamento (DGO), tem vindo a publicar os relatórios mensais de execução orçamental, sendo o último disponível referente ao período de janeiro a setembro de 2013, e cujos principais resultados se apresentam de seguida:

Execução Orçamento Estado
Janeiro a Setembro 2011-2013
Variação Homóloga e Grau de Execução

	2011	2012	2013	Var. 2012/2013		Var. 2011/2013		Grau de Execução face ao objectivo inscrito no OE*		
				€	%	€	%	OE 2012	OE 2013	Diferença
Receita Fiscal	**25.113,2**	**23.890,0**	**25.680,5**	**1.790,5**	**7,5%**	**567,3**	**2,3%**	**73,22%**	**71,44%**	**-1,78 p.p.**
Impostos Diretos	10.414,3	9.975,0	11.984,5	2.009,5	20,1%	1.570,2	15,1%	71,78%	72,04%	0,26 p.p.
Receita IRS	6.358,8	6.523,2	8.519,7	1.996,5	30,6%	2.160,9	34,0%	70,64%	70,61%	-0,03 p.p.
Receita IRC	4.008,9	3.188,3	3.459,8	271,5	8,5%	-549,1	-13,7%	72,68%	75,88%	3,20 p.p.
Impostos Indiretos	14.689,9	13.915,0	13.695,9	-219,1	-1,6%	-994,0	-6,8%	74,29%	70,92%	-3,37 p.p.
Receita IVA	9.913,7	9.673,2	9.544,6	-128,6	-1,3%	-369,1	-3,7%	74,31%	71,72%	-2,59 p.p.
Segurança Social	**803,6**	**244,2**	**427,5**	**183,3**	**75,1%**	**-376,1**	**-46,8%**	-	-	
Receita	17.625,8	17.678,5	19.008,0	1.329,5	7,5%	1.382,2	7,8%	72,52%	75,83%	3,31 p.p.
Despesa	16.822,2	17.434,3	18.580,5	1.146,2	6,6%	1.758,3	10,5%	74,69%	74,14%	-0,55 p.p.

Desvio Negativo Acumulado Receitas Fiscais e Segurança Social	**1.973,8**	**191,2**

Milhões de €

Fonte: DGO

*Calculos realizados a partir dos dados presentes no Orçamento de Estado 2013

Conforme se pode verificar, a receita fiscal até agosto deste ano cresceu +7,5% face a igual período do ano anterior. No entanto, este aumento da receita fiscal deve-se, principalmente, às alterações introduzidas ao nível de IRC e IRS que sobrecarregam a carga fiscal sobre famílias e empresas.

Os impostos indirectos continuam a cair (-1,6%), com destaque para o IVA que cai -1,3%, face ao mesmo período de 2012. Comparando com 2011, altura em que a taxa de IVA nos serviços de restauração e bebidas era de 13%, a quebra da receita de IVA é mais relevante (-3,7%).

Como referido a subida da receita fiscal é explicada pelo crescimento da receita com os impostos diretos (+20,1%), devido ao contributo positivo do IRS (+30,6%) e IRC (+8,5%). De referir que o aumento da receita fiscal acenta na pesada carga fiscal sobre famílias e empresas numa altura em que ocorre recessão económica, e as alterações introduzidas ao nível dos impostos diretos reduziram o poder de compra disponível, com consequentes efeitos no consumo interno.

De acordo com o relatório da DGO, o saldo global da Segurança Social registou um excedente de 427,5 milhões de euros, superior ao saldo de 244,2 milhões de euros observados em 2012, mas inferior ao saldo de 803,6 milhões de euros observados em 2011, gerando um desvio negativo de -46,8% entre 2011 e 2013 (anos de IVA da restauração a 23%).

AHRESP® - DIPE – 25.Outubro.2013